

7-3-2008

# Complexidade e Transdisciplinariedade na Saúde Coletiva: Avaliações dos Conceitos e Aplicações

N Almeida-Filho

Follow this and additional works at: [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt)

---

## Recommended Citation

Almeida-Filho, N. "Complexidade e Transdisciplinariedade na Saúde Coletiva: Avaliações dos Conceitos e Aplicações." (2008).  
[https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt/102](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/102)

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact [disc@unm.edu](mailto:disc@unm.edu).

**Almeida-Filho N. Complejidad y transdisciplinariedad en el campo de la salud colectiva: evaluación de conceptos y aplicaciones. [Complexidade e Transdisciplinariedade na Saúde Coletiva: Avaliações dos Conceitos e Aplicações] Salud Colectiva (Buenos Aires, Argentina) 2006 Maio-Agosto; 2(2):123-146.**

**Objetivos:** Apresentar de forma sucinta os principais enfoques que representam os tipos de mudança paradigmática de um modo geral no cerne da ciência. Pretende-se abordar as seguintes questões: Como as tentativas têm sido feitas para se construir esta “*nuova scienza*” (nova ciência) na prática teórica e metodológica no campo da Saúde Coletiva? Em que medida as pesquisas conduzidas nas disciplinas que compõem este campo têm incorporado elementos das abordagens teóricas da complexidade?

**Metodologia:** Analítica e interpretativa.

**Resultados:** O autor apresenta alguns elementos que constituem o paradigma da complexidade, a partir de suas possíveis aplicações na problemática da saúde nas populações. Buscar encaminhar essas questões no âmbito de nosso interesse específico da Saúde Coletiva e indica algumas alternativas no sentido de produzir evidências empíricas para a análise da situação da saúde, seus efeitos e seus determinantes a partir dessas abordagens.

Aspectos essenciais da teoria da complexidade, em seus elementos não-lineares, sistemas dinâmicos, fluidez, fractalidade, e teoria de rede-permitem a construção de modelos que dão conta de aspectos parciais do problema, do processo ou dos fenômenos da saúde-doença. Vários elementos epistemológicos e metodológicos foram propostos como tendência alternativa para a ciência, agrupados sob o rótulo de “novo paradigma” e com graus diferentes de interrelações. Estes elementos sugerem que a “*nuova scienza*” se encontra em desenvolvimento, exigindo categorias epistemológicas próprias (como a categoria de complexidade), novos modelos teóricos (como a “teoria do caos”) e novas formas lógicas de análise (como os modelos matemáticos não-lineares, a geometria fractal, a lógica fluida e a teoria de redes). Do mesmo modo, no campo da Saúde Coletiva, vários autores têm defendido a necessidade de fomentar uma produção científica concreta, capaz de alimentar efetivamente um possível novo paradigma.

**Conclusões:** Para o autor é necessário transformar radicalmente o sistema de formação dos sujeitos de ciência, onde o processo de construção do conhecimento científico seja social, político institucional e ampliado, para fazer a “ciência normal” uma ciência “revolucionária”.